

A seqüência inferior (conglomerado folhelho) possui características de um turbidito de fácies proximal, enquanto a seqüência arenosa superior, de planície de maré.

O GRUPO AQUIDAUNA E A SUA IMPORTÂNCIA ESTRATIGRÁFICA NA BACIA DO PARANÁ*

VICENTE JOSÉ FULFARO

SETEMBRINO PETRI

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP.

TRABALHO REALIZADO COM AUXÍLIO DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)

O Grupo Aquidauana é constituído por sedimentos arenosos de coloração vermelha, com freqüentes estratificações cruzadas e intercalações de ritmitos siltico argilosos conhecidos como Camadas Paxixi ou Formação Caiapônia. Esta unidade estratigráfica ocupa os extremos norte, noroeste e oeste da bacia onde aflora conspicuamente. Sua idade e posição estratigráfica têm sido atribuídas ao Carbonífero superior sendo recobertas pelos sedimentos mais jovens do Grupo Tubarão.

Na margem oeste da bacia, na região adjacente ao Arco de Assunção, o grupo inicia-se, através de passagem gradativa, por sobre pequena espessura de sedimentos correlacionáveis aos da Formação Itararé. Os arenitos vermelhos do grupo desenvolvem-se então continuamente, sem discordâncias ou rupturas estratigráficas perceptíveis até o topo da coluna Paleozóica ou até mesmo às unidades basais de idade Mesozóica. Constituem-se, nessa área, em uma espessa seqüência sedimentar marginal que atravessa os planos temporais de grande parte dos episódios deposicionais dos Grupos Tubarão, Passa Dois e parte do Grupo São Bento, com os quais se interdiga em direção ao centro deposicional da bacia.

As suas áreas de ocorrência, intimamente ligadas aos arcos marginais de Assunção, a oeste, e da Canastra, ao norte, constituem verdadeiros registros da intensidade de seus movimentos ascensionais, indicando-os como os principais elementos geotectônicos do arcabouço tecto-sedimentar da bacia do Paraná durante este período da sua evolução.

EVOLUÇÃO TECTO-SEDIMENTAR DO GRUPO TUBARÃO (NEOPALEOZÓICO) NA PARTE NORDESTE DA BACIA DO PARANÁ, BRAZIL*

A. R. SAAD

P. R. DOS SANTOS

A. C. ROCHA-CAMPOS

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO BRAZIL.

CONTRIBUIÇÃO DO PROJ. PJC/N.º 42 UPPER PALEOZOIC OF SOUTH AMERICA, QUE CONTA COM O AUXÍLIO FINANCEIRO DO CNPq (PROC. 2222.0219/75).

A sedimentação do Grupo Tubarão (Neopaleozóico), espessa seqüência clástica (até 1200 m) contendo diamictitos, na parte nordeste da Bacia do Paraná, abrangeu 5 fases tecto-sedimentares principais, reconhecidas através da análise da distribuição vertical e regional das características texturais dos diversos conjuntos litológicos em que a unidade se subdivide (A, B, C, D = Subgrupo Itararé; E = Formação Tatuí).

1.ª Fase. Sedimentação do conjunto basal A, sobre embasamento de topografia irregular, contendo regiões positivas (altos) e negativas (sulcos), de orientação geral SE-NO, decorrentes de atividade tectônica pré-Itararé.

2.ª Fase. Deposição do conjunto B, em condições de maior calma tectônica. Intercalações de sedimentos marinhos na seqüência evidenciam ingressões marginais ligadas ao avanço e recuo das geleiras gondvânicas.